

DIRETOR

Mons. José Curvelo Soares

A DEFESA

Orgão da Paróquia de Santo
Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Redação e Oficinas — Travessa 24 de outubro N. 4

ANO XX — Segunda fase

Propriá — QUINTA-FEIRA — 28 de Janeiro de 1954

N. 158

Notas e comentários

No próximo Domingo 31 do corrente, às 16 horas, será trasladada, processionalmente, a sagrada imagem do Senhor Bom Jesus dos Navegantes, de sua Capelinha para a Igreja Matriz, onde ficará até Domingo 7 de Fevereiro próximo, dia da nossa grande festa.

Nos dias 4, 5 e 6 haverá um solene tríduo. No Domingo haverá missa solene às 9 e 30 e à tarde, então, às 16 horas a tradicional procissão fluvial.

A Comissão está empenhada para que a festa tenha este ano o máximo brilho e beleza. Irá empregar todos os meios junto aos senhores proprietários de canoas afim de que acompanhem a procissão fluvial, como fica mais bonito. Não se justifica e não se compreende que as canoas da cidade e as que nos visitam, fiquem ancoradas no porto e de panos fechados.

Vamos fazer uma festa digna da nossa fé e das nossas tradições. Sobretudo vamos dar um sentido cristão à nossa festa. É chocante a fé e a sensibilidade cristã ouvir-se anunciando-se por aí pelos autos falantes, bailes em homenagem a Bom Jesus ou simplesmente «baile de Bom Jesus», num pouco respeito pelas coisas santas.

Não. A festa de Bom Jesus dos Navegantes é uma festa cristã e para cristãos. E vamos trabalhar para esse fim.

No dia 25 do corrente, São Paulo comemorou o seu IV Centenário de fundação. Grandes festejos foram realizados para comemorar o grande acontecimento, inclusive a inauguração oficial da nova Catedral, considerada uma das mais belas do país pela sua beleza e riqueza arquitetônica. São Paulo considerado o Estado mais rico e mais progressista da Nação foi fundado por dois humildes Jesuítas Padre Manoel Nóbrega e Padre José de Anchieta. Eles deram todo o seu amor, patriotismo, trabalhos e sacrifícios na fase pior para a vida da paulicéia. E valeu-lhes a grandiosa obra apostólica. Hoje a Nação toda a Nação reverencia estes humildes sacerdotes, que escreveram com o seu exemplo e fé um dos capítulos mais gloriosos da nossa história. Ontem, como hoje, os sacerdotes da Igreja continuam ainda, por este Brasil afóra a levarem a mensagem de Deus e tudo o que significa a grandesa da Pátria.

Continua a campanha de costuras para a «Grande Exposição» na festa de Bom Jesus, cujo resultado será revestido para as obras da Matriz.

Tudo leva crer os resultados financeiros dessa Exposição superará a estimativa mais otimista. O término urgente das obras da nossa Matriz é uma necessidade que está cada vez mais se firmando na consciência católica de Propriá. Continuem, graças a Deus, com visível progresso as obras do nosso maior templo. Já pudemos, nessa altura nos orgulharmos da nossa Matriz. Ela será para nós e para quem nos visitar, no futuro, o grande marco da nossa fé.

Católicos, é vosso dever ingressar na *Obra das Vocações Sacerdotais* contribuindo com um cruzeiro por mês para a formação dos futuros sacerdotes.

Procurai a Zeladora: **ADELICIA RAMOS**
Avenida Abreu de Lima e fazei a vossa inscrição

«Grêmio Cultural e Literário Mons. José Soares»

«Departamento de Imprensa e Publicidade»

Com grande brilho realizou-se no dia 14 do corrente, mais uma sessão do nosso Grêmio, contando com a presença do Patrono Mons. José Soares.

Após a abertura, o sr. Presidente, verificando a ausência do 1º e 2º secretários autorizou ao Vice-presidente Pedro Florêncio Santana a ler o expediente do dia que consistiu dos seguintes officios: do Dr. Antonio Balbino, Ministro da Educação, Escola Técnica do Comércio de Estância, América Futebol Clube, Serviço Social do Comércio, Administração de Sergipe, Clube Regata Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, Seminário Metropolitano de Maceió, todos agradecendo a nossa circular. Do nosso prezado colega Francisco Farias justificando a sua falta a sessão anterior, gesto nobre que mereceu os mais francos elogios da Diretoria. Do Sr. Hermengarido Nascimento, Presidente da USES e do Clube Regatas Vasco da Gama, ambos cumprimentando e desejando boas festas e prospero ano novo. Do Esporte Clube Propriá, convidando para assistir a inauguração da sua nova sede. Agradecendo o convite e representando o Grêmio compareceu às solenidades o nosso presidente. Da Sociedade União Beneficente comunicando a posse da sua nova Diretoria.

Após alguns instantes de aberta a sessão, visitou-nos acompanhado da sua digna noiva o Presidente de Honra, prof. Berilo Tavares Sandes, que em breves palavras convidou o Grêmio para assistir o seu enlace matrimonial a realizar-se no próximo sábado.

Em seguida ouvimos a palavra do gremista Hélio Belo, que estreou com brilhantismo, na arte que immortalizou Cícero, Rui e tantos outros. As suas palavras foram de encorajamento, mostrando a todos o progresso que se encontra a nossa instituição estudantil.

Prosseguindo discursou o orador oficial Manuel Pacheco Andrade, que num belo improviso saudou os aniversariantes do mês.

Foram entregues ao bibliotecário, livros oferecidos pelo sr. Manuel Bomfim de Souza, a nossa já vitoriosa campanha do livro para a nossa Biblioteca em organização que será amanhã o centro cultural da mocidade estudiosa desta boa terra.

Dissertou sobre o período de férias, o estudante José Soares Torres. As suas palavras mereceram os aplausos dos presentes.

Honrando nos e prestigiando, estiveram presentes, os senhores Zildo Nascimento e Antônio Souza Cardoso.

Encerrando a sessão o sr. Presidente, fez algumas considerações a respeito dos exames, encorajando aqueles que não tiveram a sorte de aprovação e parabenizando os aprovados. Agradeceu os serviços de altofalantes «A Voz de Propriá», «Departamento de Publicidade do Bar e Restaurante Imperial» e a «Empresa de Propaganda Comercial da mercearia Cotinguiba, que vêm com a melhor boa vontade divulgando as nossas notas gratuitamente. Como reconhecimento autorizou ao secretário que contasse em ata um voto de agradecimento a estas valiosas colaborações.

MANUEL ARAGÃO

Fiação e Tecelagem de Propriá

(COMANDITA POR AÇÕES)

A Direção desta Empresa, convidam aos operários: Gilda Teixeira Lima e Maria Aparicila Santos, a comparecerem aos seus serviços dentro do prazo de oito (8) dias, sob pena de serem considerados desistentes do serviço, por

abandono de emprego, em face da Letra I do Art. 482 da C. L. T.

Errata

No último número deste órgão, no balancete do Grêmio Cultural e Literário «Monsenhor José Soares, leia-se a assinatura do tesoureiro: Elmiro Costa, e não como foi publicado.

Aviso

O «EDUCANDÁRIO NOSSA SENHORA AUXILIADORA», sob a orientação da Professora Maria Auxiliadora Costa Torres, torna publico que reabrirá o Ato letivo de seu estabelecimento no dia 1º de Março virá aberto e aberto a matrícula a partir de 15 de Fevereiro próximo. Os interessados poderão se dirigir a residência da Diretoria à Av. Pedro Abreu de Lima n. 40. A Direção desse estabelecimento avisa ainda às Exmas. famílias de Propriá que continua mantendo o curso primário mixto, na parte da manhã, e a tarde o Jardim da Infância. Tem a grande satisfação de anunciar a grande reforma porque acaba de passar o Educandário, que agora dispõe de um espaço e confortável salão para aulas e outro para recreio, além de uma arca ao ar livre. Assim, a Direção desse estabelecimento cumpre o programa de máximo aproveitamento no máximo do conforto.

Enlace Berilo Sandes - Srta. Teresinha Freire

Constituiu nota da mais alta expressão na vida social da cidade, o enlace matrimonial Berilo Tavares Sandes com a senhorinha Teresinha Freire, no dia 16 do corrente.

O ato civil foi realizado em casa dos pais da noiva Sr. Noé Freire e Dona Maria Auxiliadora Henrique Freire, servindo de parafininos os Srs. Jethran Pinheiro Lobão e Senhora e José Neto e Senhora.

Logo após, realizou-se o ato religioso, sendo oficia-

te o Revmo. Mons. José Curvelo Soares, que pronunciou significativa oração alusiva ao momento. Participaram a cerimônia religiosa o Sr. Aguielo Vasconcelos Torres e Maria Luiza Sales e Sr. Hermes Michale de Oliveira e Senhora.

Após as cerimônias foi servido um lanche aos convidados. Viam-se presentes altas figuras da nossa sociedade numa confirmação de quanto é estimado o nosso casal.

«A Defesa» registrando esse grande acontecimento na vida do companheiro Berilo, manda-lhe e a sua esposa, bem assim as suas dignas famílias, os seus mais cordiais parabéns.

Prefeito Pedro Chaves

Após ligeira intervenção cirúrgica no Hospital de Cirurgia, em Aracaju, acha-se já em nosso meio e em franca convalescença, o edil propriense, Sr. Pedro de Medeiros Chaves.

«A Defesa» visitando o ilustre Prefeito, faz votos pelo seu rápido e perfeito restabelecimento.

Aviso

O Dr. Anísio da Silva Tavares que se encontrava em Salvador, Capital da Bahia, onde se especializava em Cursos de Cirurgia e Prótese Dentária, avisa ao povo em geral que regressará a esta Cidade no próximo dia 30 do corrente mês afim de reassumir a sua clínica.

Leia A Defesa

Súplica

Ao pé do berço de Cecília
Para seus pais: Alvaro e Loida

Quando eu vejo uma criança adormecida,
No bercinho em alvas vestes envolvida,
Rodelada dos carinhos maternais,
Interrogo a minha própria consciência:
Para que veria ao mundo esta inocência?
Para gloria ou tristeza de seus pais?

E a mesma consciência me responde
Nessa voz íntima, dentro em nós se esconde,
Como se viesse um eco lá do além:
Da criança não sabemos o futuro,
E' misterio para nós tão obscuro;
Que sabê-lo pôde Deus e mais ninguém.

E ouvindo e meditando esta sentença
Eu suplico do bom Deus sem mais detença,
Conceder à criança tão querida
Um porvir, que docemente lhe sorria,
Pra que seja de seus pais sempre alegria,
Como agora é no bercinho adormecida.

E. MAIA

MISERO CONVITE...

Na Roca estava Silveria
Colhendo o seu algodão,
Quando perpassa Mané João,
E lhe diz essa pilhéria:

Oh, isso é u'a miseria,
Você não tem precisão.
Jogue a malveca no chão,
E, fuja comigo, Silveria!

O pae da virgem ouvindo
Esse maldito conselho,
Do ranchinho foi saindo

Com um chicote de rêlho:
— Quem vai sou eu, seu maganão! —
... Na caatinga, embrenhou-se João.

A. PORFIRIO

Boletim Informativo da «Associação Comercial de Propriá»

SESSÃO DA DIRETORIA: — Aos 21 dias do mês de Janeiro de 1954, no salão nobre da Associação Comercial, reuniu-se mais uma vez, em sessão ordinária, toda a Diretoria, para tratar de assuntos de ordem geral.

NOTA DA SECRETARIA — Expediente — todos os dias úteis, das 15 às 18 horas, na sede da Associação, à Praça Cel. João Fernandes de Brito.

ASSUNTO IMPORTANTE

GUIAS DE PEDIDO DA «PATENTE DE REGISTRO FEDERAL»

Na sede da «Associação Comercial de Propriá», à Praça Cel. João Fernandes de Brito, nesta cidade, encontram-se à disposição dos associados, em distribuição gratuita, as guias de pedido para renovação da «Patente de Registro Federal», de acôrdo com o modelo nº 1.

O prazo para pagamento na Coletoria Federal, lêve início em 2 de janeiro, e irá até 28 de fevereiro próximo com a apresentação da Patente do ano anterior, bem como do recibo de quitação do Imposto Sindical; depois desse prazo até 31 de março, será paga de acôrdo com a letra inicial da firma, na forma regulamentar, desde que tenham solicitado a renovação até o último dia útil de fevereiro; exgotado esse último prazo, ficará sujeita às penalidades da Lei.

Propriá, 21 de Janeiro de 1954.

(A) A DIRETORIA

Dr. José Augusto S. Barreto

CLÍNICA MÉDICA—CORACÃO E VASOS
Consultório: Rua de Laranjeiras, 264 — Edifício Aliança
2º andar — sala 261 Horário: depois das 15 horas
Residência: Hospital de Cirurgia

— ARACAJU —

Paróquia de Santo Antônio

Propriá

Sergipe

Demonstrativo da Receita e Despesa

DATAS	HISTÓRICO	DEVE	HAVER
Dez. 1º	— Saldo nesta data		42.954,20
4	— Recebido de Da. Maria da Conceição Sta. Rita valor da arrecadação durante o mês de Novembro p.p. das visitas do Glorioso Stº Antonio conf. publicação na «A Defesa»		22.153,10
	Pago fôlha operários nº 223	2.534,00	
7	— Idem a José Maximiliano 1 aparelho telefônico conf. recibo	1.500,00	
11	— Idem fôlha operários nº 224	1.791,00	
12	— Banco Com. Ind. Se. S/A. C/Dep. Pop. Dinheiro depositado n/data		40.000,00
18	— Pago fôlha operários nº 225	1.484,00	
	Idem a Otávio Santos material de construção inclusive concerto dos colres conf. recibo	1.310,00	
22	— Recebido de Dr. Xavier Monte uma oferta p/as obras da Matriz		500,00
	Pago gratificação aos operários pela época do Natal	1.250,00	
23	— Pago a João Francilino Reis 5 kgs. arame conf. Nota	100,00	
24	— Idem fôlha operários nº 226	1.580,50	
	Idem a Prudencia Cap, título nº 1.146,358 ref. corrente mês	100,00	
28	— Recebido valor líquido de um presepio organizado por D. Eurides Bezerra		1.950,00
	Idem de Da. Maria José da Silva e Da. Eulina Silva uma dádiva		300,00
	Idem do Sr. Otaviano Augusto de Oliveira uma dádiva		1.000,00
	Idem de Da. Maria Correia idem, idem		80,00
	Idem de Da. Gilmita Santos « »		100,00
	Idem de Da. Espitituosa « »		50,00
	Pago a diversos velas, arame, pregos, cola etc. conf. Nota	1.827,00	
	Banco Com. Ind. Se. S/A. C/Dep. Pop. Dinheiro depo. (valor Dia 23/12/53)		10.000,00
31	— Recebido cheque nº 49679		5.000,00
	Pago fôlha operários nº 227	1.694,00	
	Idem telefonemas, conf. recibos	39,20	15.219,70
	BALANÇO		8.877,60
			74.087,30
			74.087,30
			8.877,60
Jan. 3	— Saldo nesta data		8.877,60

Resumo

Saldo em Caixa para o mês de Janeiro 8.877,60
Em depósito no Banco Com. Ind. de Sergipe S/A 52.845,60
Total 61.723,20

Visto

Mons. JOSE CURVELO SOARES

Vigário

ANTONIO FERNANDES LEITE
Tesoureiro

NOTA: — Todos os documentos comprobatórios acham-se arquivados na Tesouraria, podendo os interessados procurarem o Revmo. Snr. Mons. José Curvelo Soares, o qual terá a máxima satisfação em prestar todos os esclarecimentos solicitados.

Católicos de Propriá! Cooperai com o Vigário para a conclusão das obras da nossa Matriz. Dai o vosso apoio à «Grande Tómbola» em benefício da nossa futura Catedral!

I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.

Representações, consignações e conta própria
Importação e Exportação

UZINA ORION—De Beneficiar Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45—Telefone 8

Fabricantes de Açúcar Refinado «ORION»—Depositários e distribuidores do açúcar cristal—«OITERINHOS» na margem, do São Francisco—Moinho «ORION»

Fubá de milho, creme de arroz e açúcar Pulverizado
DEPOSITOS DE MADEIRAS

Escritório: Av. Cel Augusto Maynard, 80

End. telegrafico: ORION

Propriá—Estado de Sergipe

Torres & Cia.

Tecidos por atacado e a varejo

SECÇÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS

End. Teleg. Integral -- Caixa Postal. 8

AVENIDA GRACO CAROSO, 18

PROPRIÁ -- SERGIPE

A DEFESA Sociedade União Beneficente de Propriária

Balancete do Exercício de 1953

Receita

Saldo do exercício de 1952	21.918,90
MENSALIDADES	
Procuradores:	
Luiz Antonio Nascimento	56.919,00
Francisco X. Marques	53.167,00
Antonio Barbosa Araujo	545,00—110.622,00
JOIAS	
procuradores	
Luiz Antônio Nascimento	840,00
Francisco X. Marques	600,00
Antonio Barbosa Araujo	807,00
2.247,00	
PATRIMONIO	
Francisco X. Marques	
Recebido de alugueis de casa	8.020,00
INST. DOS COMERCIARIOS	
Recebido de empregados	760,00
ESTATUTOS	
Recebido para vendas de exemplares	540,00
DONATIVOS	
Recebido de diversos	200,00
144.307,90	

Despesas

AUXILIOS	
Pago a diversos associados	14.550,00
ASSISTENCIA MEDICA	
Pago diversos associados	1.180,00
ASSISTENCIA FARMACÉUTICA	
Pago medicamentos diversos	7.838,00
ASSISTENCIA DENTARIA	
Pago diversos associados	450,00
PECULIO SINISTRO	
Pago falec. de 27 associados	42.648,00
GALERIA SEPULCRAL	
Pago fechamento de sepulturas	700,00
AUXILIARES	
Pago a empregados	7.050,00
COMISSÃO	
Pago a cobradores	11.931,70
INST. DOS COMERCIARIOS	
Pago contribuição	9c7,50
CAPITALIZACAO	
Pago 3 títulos	2.700,00
DESPESAS LEGAIS	
Pago diversas despesas	5.014,50
MATERIAL DE ESCRITORIO	
Pago uma máquina de escrever e diversos	10.192,40
IMOVEIS	
Pago pela conservação	1.934,40
BIBLIOTECA	
Pago assinaturas de revistas	570,00
MOVIMENTO SOCIAL	
Pago com. de 60º aniversário	510,00
APLICACAO DE INECCAO	
Pago aplicação em domicilio	170,00
ABONO DE NATAL	
Pago gratificação a empregados	400,00
108.746,50	
144.307,90	
Balanco	
Saldo	35.561,40
Juros do 1º e 2º semestre de 953 pelo Banco Mercantil Sergipense S/A	735,30
36.296,70	
Saldo p/ o exercicio de 1954	36.296,70

VISTO:

Antonio Barbosa de Araujo
Presidente

Gileno José de Oliveira
1º Tezoureiro

COMISSÃO FISCAL:

Jonas Santiago
Manoel Nonato Lima
José Prata Passos

NOTA: — A Diretoria científica aos seus associados que os documentos para exame de qualquer dúvida por ventura venham os mesmos encontrar acham-se arquivados na Tezouraria da Sociedade.

EXPEDIENTE

DIRETOR

Ms. José Curvelo Soares

Conselho Redacional

João Costa Neto— Mercedes Amorim—Paulo Almeida Machado—Berilo Tavares Sandes— Zildo do Nascimento.

Araby Cabral: Redator esportivo.

Redação e Oficinas

Praça Cel. João Fernandes Britto

Assinaturas

Benfeitores Cr.\$50,00

Simples Cr.\$30,00

Comunicação

Da «Sociedade União Beneficente», recebemos e agradecemos, a seguinte comunicação:

Ppá, 13/JAN./954.

Ao Jornal «A DEFESA»

n/Cidade

Aprez-me comunicar a esse conceituado órgão, ter sido empossada no dia 10 do mês corrente, a nova diretoria desta Sociedade para o ano de 1.954, que está assim constituída:

Presidente—Antonio Barbosa de Araujo (releite); Vice-cito—João Agôlo de Jesus; 1º Secretário—Antonio Dias de Souza—2º dito—João Francisco de Oliveira—1º Tezoureiro—Gileno José de Oliveira (releite); 2º dito—Normando Lima; Orador—João Lins de Carvalho (releite).

Comissão Fiscal:

José Prata Passos (releite), José Agripino Neri, Jonas Santiago (releite), Fernando Santana.

Esperando continuar merecer a sua utilíssima colaboração, em nome da UNIÃO BENEFICENTE DE PROPRIÁ, firmo-me mui alociosamente,

Saudações

Antonio Dias de Souza
1º Secretário

AVISO

Manoel Cesário Dorea e filhos, acabando de beneficiar, a trator, maior parte de suas terras de lama para o plantio de arroz, veem por a disposição dos mirtiros que se interessarem á plantação sem financiamento podendo cada um plantar a medida de suas forças se entendendo com os procuradores que no tempo entregarão as posses e as sementes que cada um precisar.

Propriá, 1 de Janeiro de 1954.

FRAGMENTOS

das sessões do «Grémio Cultural e Literário Mons. José Soares»

A instrução é o guia da nossa vida e o motivo de nossos esforços. Temos que garantir o futuro, o faremos através do estudo, disciplina e união.

Colegas amigos, olhai para o quadro em que se encontra, á noite, a nossa querida Propriá; quanta melancolia sentimos, quanta tristeza vai no fundo de nossa alma todas as vezes que o sol se despede, e ouvimos o badalar suave dos sinos anunciando a hora do Angelus. Quanta consternação, a noite pouco a pouco cobre a cidade com seu véu negro, negro como a ignorância. Quanta falta de alegria nos corações daqueles que amam os livros e são forçados a abandoná-los por falta de luz. Comparai este quadro que se passa neste pedaço do Brasil que amamos tanto. A mocidade sem instrução equivale a este manto negro que transforma tudo em nada, pois reside na juventude estudantil as esperanças da Pátria, da religião e da família. Quanta melancolia sentirão no porvir.

Aqueles que abandonam os livros, olham para o passado e verão só escuridão e arrependimentos, pois muito cedo deixaram os seus melhores amigos, os bons livros, o amigo certo das horas incertas. Quantas tristezas sentirão no fundo de suas almas quando virem os seus colegas de infância vencerem galhardamente. Quanta consternação sentirão a Patria e a família, tendo meos um soldado a defendê-la e um chefe a guiar o caminho tortuoso da vida.

«Do discurso pronunciado pelo gremista Manuel Cardoso Araujo».

A alma do jovem estudante é um vaso aberto,

em que encontra fácil acolhida quanto se intitula prazer.

Gozar — é a voz frequente que faz pulsar forte o coração da juventude. Mas para a infelicidade geral, o prazer é muitas vezes envenenado e o coração inesperto que o serve suicida-se sem o saber.

Os estudos entretinham a alma sedenta de gozo, como prazer sadio.

As férias fizeram secar essas fontes do gozo puro. Descansa o espirito, mas o coração não quer férias. Ei-lo, á procura dos outros prazeres menos árduos de usufruir. As diversões ou passatempos voam ao encontro dele. Mas, pobre coração! Esse prazer fácil, sedutor ilude tanto. Quantas vezes não morre o coração onde julgava encontrar felicidade! Morre sim, porque perdeu a vida, seus nobres ideais, seus sentimentos mais belos, sua virtude nutrida com tantos esforços.

«Do discurso pronunciado pelo gremista José Soares Torres».

Muitas palavras seriam precisas para expressarmos a nossa sincera admiração pelos nossos colegas, que não mediram sacrifícios para satisfazerem nossos anseios, empregando todos os seus esforços para fundação de um grémio, contribuindo assim, para melhor desenvolvimento da nossa classe estudantil.

Prezados colegas: Devemos cooperar com os diretores que muito têm correspondido aos cargos que lhes confiámos. Sim, podemos prestar essa colaboração, sendo mais assíduos ás reuniões que aqui se realizam, e ainda, devemos trabalhar sempre pela grandeza do nosso grémio.

«Do discurso pronunciado pelo gremista Helio Belo».

Indicador

profissional

MEDICOS

DR. XAVIER MONTE

Clínica Médico - Cirurgia Partos — Operações — Serviço de Raio X.

Av. Graco Cardoso, 23 — Propriá—Sergipe Doenças de Senhoras —

DR. NELSON D'AVILA MELO

Ex-interno na Maternidade «Climério de Oliveira» e de «Pronto Socorro» da Bahia.

Partos—Doenças de Senhoras e Operações.

Residência: Av. Augusto Maynard — Cons. Av. Augusto Maynard

DENTISTAS

Dr. FELIPE SANT'ANA

Cirurgião Dentista pela Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia.

Consult. Rua Serapião Aguiar n. 18. Pesid. Rua 15 de Novembro, 33.

VENDE-SE

2 casas comerciais sita á Avenida Graco Cardoso n. 11 e 12. Chão proprio fundos para Avenida Augusto Maynard. É uma residência á rua Dom José Tomaz em frente ao ferro de gomar.

A tratar com o proprietário á Praça Tobias Barreto n. 4

Vende-se

Uma confortável casa com terreno proprio sita, a rua Getulio Vargas n. 70. A tratar na mesma. (6-6)

GONÇALVES & CIA LTDA.

— Filiais de Propriá —

A Brasiluzo

A casa que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral; chapéus, calçados e muitos outros artigos do seu ramo de negocio.

A BRASILUZO foi a pioneira e continua sendo a vanguarda dos preços baixos, VENDENDO A VAREJO AO PREÇO DE ATACADO.

A Brasiluzo

UMA LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES.

Av. Graco Cardoso n. 4 PROPRIA—SERGIPE

Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE.

Grande variedade de tecidos de algodão, lã, seda e linho, estrangeiros e nacionais

Chapéus, Calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros.

Sortimento sempre renovado

Na CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard, 44/46 PROPRIA — SERGIPE

Leiam e assinem «A Defesa»

Servir bem, com honestidade e respeito, eis o lema das acreditadas lojas «A Brasiluzo» e «Casa Gonçalves».

Ainda Propriá Futura Séde de Bispado

A nossa reportagem do ultimo numero sobre «PROPRIA' SERA' SEDE DE BISPADO», alcançou a mais grata repercussão nos nossos circulos católicos. E' que a «A. Defesa» deu ampla visão do desenrolar dos acontecimentos que irão culminar com a criação de uma Diocese nesta cidade. E' que o povo já compreendeu a suma importância que isso representa para a grandesa de Propriá, para elevação cada vez maior do conceito que gosamos por aí afora como uma cidade de futuro. Propriá séde de bispado E' como essa sentença atrisse não só para nós as maiores benções de Deus, mais ainda a atenção daqueles que possuindo uma visão lúcida das coisas não visse tambem a importância estratégica da cidade como pólo fluvial, ligada ao norte e ao sul por estrada de ferro e rodagem e muito perto da força elétrica da Paulo Afonso. Sim, grandes dias nos esperam. Mas é necessária que todos os esforços, todo o patriotismo se conjuguem, o poder espiritual e o poder temporal, unidos num só pensamento e num só desejo para trabalharem mais e mais pela grandesa de Propriá. E a criação da Diocese será como um ponto de partida para a arrancada propulsora do progresso desta terra de Santo Antônio. Tenhamos fé nos nossos destinos próprios, mas liguemos o nosso futuro a Deus Nosso Senhor!

E vejamos agora, conforme prometemos em nossa ultima reportagem, o que foi o dito sobre a criação de mais duas Dioceses em Sergipe, na importante e histórica reunião realizada no dia 8 do corrente no salão nobre do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe. Eis o que disse o Exmo. Governador do Estado Arnaldo Rolemberg Garcez: «Como Governador do meu Estado, como cidadão cristão vejo realmente a criação das três dioceses de Sergipe, o ponto mais alto, o ponto que fala mais de perto aos nossos corações, em que o Bispo poderá comandar mais imediatamente a Assistência Social Portante nos aplausos da cidade e do Governador ao Bispo D. Fernando Gomes».

Agora a impressão do Deputado Federal Leite Neto:

«A criação destes Bispados será utilíssima ao desenvolvimento religioso, à expansão da Igreja Católica em Sergipe e tambem, porque não é a maior expansão da Nação no Serviço de Assistência Social à coletividade Sergipana, notadamente a esta coletividade que mais necessita, a letividade das famílias pobres. Eis, aqui meu depoimento: pode V. Excia. na fraqueza das minhas forças contar com minha solidariedade para levar avante esta idéia que se me afigura radiante e que será vitoriosa».

O DEPOIMENTO DO DEP. FEDERAL LEANDRO MACIEL

«Permita V. Excia. (dirigindo-se ao Sr. Bispo), que eu junto ao meu integral apoio e do meu partido uma sugestão no sentido de que este patrimônio que vamos conseguir não seja tão somente atribuído aos municípios mas uma parte deva ser destacada ao Estado que realmente o Estado é o grande beneficiado. Outra parte será destacada às Prefeituras de Aracaju. Propriá e Estância que entrarão com a quota maior e então o restante se á dividido com as outras Prefeituras e os Prefeitos baterão palmas e certamente trarão o seu aplauso a esta obra que não é do Bispo mas de todos nós».

O QUE DISSE O DEP. FEDERAL FRANCISCO DE ARAUJO MACEDO

«Sr. Bispo, V. Excia. conta com o P. T. B., aqui representado na minha pessoa. V. Excia. conta com a Estância, V. Excia. contará com os meus amigos e contará com os meus serviços na Câmara Federal».

O DEPOIMENTO DO DEP. ARMANDO ROLEMBERG LEITE:

Nesse momento deixo a solidariedade do meu partido o P. R. e estou certo de que dentro da possibilidade os Prefeitos do P. R. atenderão a V. Excia. Reverendíssima».

Estas foram as manifestações claras e inequivocas de integral apoio e solidariedade do Sr. Governador e dos Presidentes dos Partidos ao Exmo. Sr. Bispo D. Fernando Gomes que ficou comovido por essa magna receptividade que teve a expressão do sentimento para a constituição do patrimônio da três Dioceses. Ainda atencioso

Reclama o Leitor

Abrimos esta secção para atender a quaisquer reclamações justas, outrossim aceitaremos a colaboração valiosa dos distintos leitores, à Redação de «A Defesa».

Os moradores à rua Olímpio Campos, imploram reparos na mesma, para evitar a invasão dos seus lares pelas águas das chuvas.

Zé Póvo reclama ao proprietário do único cinema desta cidade, mais «bom gosto» na escolha dos respectivos «filmes» e menos «reprises».

E ainda sobre o «Cine Teatro Propriá», pessoas pedem mais atenção para com o público nas projeções, pois têm sido apresentados alguns filmes com má focalização, cousa que ao invés de distrair, enerva o espectador.

Atenção povo de Propriá

O Grêmio Cultural «Mons. José Soares», batalhando pelo engrandecimento da classe estudantil da nossa terra, convida o distinto público para abrilhantar com sua honrosa presença ao grandioso e bem organizado festival, que será levado no «Cine Teatro Propriá», no próximo dia 3 de fevereiro, cuja apresentação constará de: canções, músicas, poesias, tudo artisticamente idealizado, com a participação exclusiva de elementos de ambos os sexos da classe estudantil desta cidade.

NOTA: Antecipadamente agradecemos pelo acolhimento que nos for dispensado.

A DIRETORIA

as sugestões do Sr. Euclides Mendonça Prefeito de Itabaiana e Dr. Lourival Batista Prefeito de S. Cristóvão, ficou criada uma Comissão para estudar o momentoso assunto do patrimônio e que ficou assim constituída: Exmo. Sr. Bispo D. Fernando Gomes, Exmo. Sr. Governador do Estado, Arnaldo Rolemberg Garcez, Deputado Seixas Dorea pela U.D.N.; Deputado Manuel Cabral, pelo P.S.D.; Deputado Francisco de Araujo Macedo, pelo P.T.B.; Deputado Silvio Teixeira, pelo P.P.

Além do apoio recebido na Reunião do Instituto Histórico, o Exmo. Bispo Dom Fernando Gomes, começa a receber a solidariedade dos chefes dos Municípios do Estado. Para o conhecimento dos nossos leitores damos aqui os telegramas procedentes de Japarutaba e Parapitinga: Japarutaba — D. Fernando Gomes. Pode V. Excia. contar apóio à câmara instalação Dioceses Propriá — Pedro Lima, Secretário Câmara.

Japarutaba — D. Fernando Gomes. Prefeito e maioria Câmara Municipal ausentes oit m sessão magna vêm hi otocar por meu intermed o integral apóio V. essa campanha aguardando someo e ordeno nosso representat comissão. Atenciosas Saudações. M. acyr Sobral. Parapitinga — Dom Fernando G. mes.

Impossibilitado comparecer sessão magna criação duas Dioceses, ponho V. essas mãos meu dedicado apóio sincera solidariedade implorando Deus feliz iniciativa receba unânime adesão bem Sergipe. Atenciosamente. Luiz Ferreira Lisboa. Prefeito Parapitinga».

E assim com tão boa vontade dos homens de bem, de responsabilidade de Sergipe, pode o nosso Amado Pastor levar avante o desejo da Nunciatura Apostólica, que é tambem o desejo de todos os católicos de Sergipe, notadamente os da cidade de Propriá e Estância, futuros sédes de Bispado.

A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Propriá — QUINTA-FEIRA — 28 de Janeiro de 1954 158

Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

Dia 28 — Leda Maria Cabral Aguiar e Maria José Cabral Aguiar; Raimunda Santos, filha do sr. Antônio Belizário Santos e D. Maria Lúcia Sartis.

Dia 30 — Dr. Temistocles Pereira; Sr. Matinho José Fernandes.

FEVEREIRO

Farão anos:

Dia 1 — D. Maria Seixas Dorea; Sr. José Peixoto.

Dia 2 — D. Helena Dorea Rolemberg; Magnólia Cabral Dorea; filha do sr. Cesário Dorea; Ivan Calazans, filho do Sarg. José Calazans e D. Carmelita Calazans.

Dia 3 — Teresinha Simões, filha do sr. Luiz Simões e D. Isaura Simões; D. Nina Sampaio Lemos, esposa do sr. Nabal Sampaio.

Dia 4 — D. Maria Euridice Sampaio Siqueira, esposa do Prof. Cesário Siqueira.

Dia 5 — Sônia Maria, filha do sr. João Motz, residentes em Capela; D. Francisco Brito.

Dia 6 — Antônio Rabêlo Leite, filho do Dr. Moacir Rabêlo Leite e D. Adalgisa Rabêlo Leite.

Aos ilustres aniversariantes, as felicitações de A. Defesa.

A ADMIRÁVEL SIÁ PRETA SABINA

Zildo do Nascimento

Eu era menino quando conheci a velhinha Siá Preta Sabina, com as suas presumíveis cento e dezoito ou mais primaveras. Apoiada no seu bastão, companheiro inseparável lá vinha a «Nhá Preta», lentamente, titubeante em seu andar, arfando sob o pesado fardo de um século e alguns anos. E com a minha vontade de crescer, eu me admirava em contemplar aquela senectude, cujas câs encerravam uma história, sim, porque vinham dos primórdios do nosso querido Brasil. Nhá Preta conhecia a minha mamãe e na lentidão dos seus passos, se dirigia ao meu lar-berço para angariar sustento, ou quiçá, cercada por todos os «guris» da nossa casa, narrar longas histórias de moral religiosa, e que concluía quase sempre com uma frase para mim:

— Mê fi... u... u... nêga véa... qué... apendê... office Nossa Senhora!

A gurizada gargalhava e voltava aos folguedos sem sequer olhar atrás. Mas, não sei porque, eu gostava de ouvir Nhá Preta e, sentando-me ao seu lado, comecei a ajudá-la na sua decrepitude a aprender, a realizar o seu grande almejo, a reter na memória o «Ofício de Nossa Senhora». Em hora eu não acreditasse na realização do seu intento, cecusa incrível! A velhinha Sabina aprendeu! Talvez mais rápido que grande parte da juventude de hoje para aprender apenas uma Ave Maria! Eu me tornei um seu amigo particular, até que a morte lhe fechasse as pálpebras cansadas de mirar com tanta vida, talvez para que hoje eu lhe dedicasse essas notas humildes, não sem antes me mostrar um belo quadro de uma «Bemaventurança».

Um dia, movido pelo almejo de vê-la em seu próprio cazebre, dirigi-me ao mesmo e recebi umas das grandes lições que todo homem deveria gravar em seu coração. Nhá Preta, sentada sobre os seus próprios pés, cozia o seu feijãozinho adquirido «pelo amor de Deus». Igualmente sentado, eu percebi um sertanejo acaboclado, forte, rugado, tendo ao colo uma criança. Com o seu plavreado, peculiar, ele explicava à velha Sabina a desdita em que se encontrava:

— Nêga! Cabôco procura tabaio... homem diz cabôco malando! Cabôco pede «amor de Deus»... homem diz cabôco forte... priguissol! (Soluçando).

— Véio! Deus me deu, Deus li dá tamen...

E preparando do seu pouco alimento um outro vasilhame, matou a fome àquele desamparado e à criança. E para confirmar o seu bom coração, eu que lhe dissera, após a saída do cabôco: Nhá Preta ficou com fome! Recebi como resposta essas palavras que gravei na alma:

— Mê... fi... u... Deus dá nêga véa... Siá num come só... ajude... mê fi... u... u... zoto... Ele dá munta graça...

Nhá Preta viveu mais alguns anos e quando expirou, com um sorriso nos lábios e Jesus no seu coração, despertou-me mais vivamente a lembrança das suas vitudes. E confrontando aquela am' pobre rica, com as nossas ricas pobres de Propriá, eu meditei em quantos benefícios poderiam ser dispensados não só em Propriá, mas por todo o Brasil, aos filhos da titia Miséria. Nhá Preta morreu, mas Nhá Preta continuará sempre a dizer aos que «tiverem ouvidos para ouvir»:

— Mê... fi... Deus dá nêga véa... Siá num come só... ajude... mê fi... u... u... zoto... Ele dá munta graça...

LOJA PROGRESSO

DE

José Perera de Castro

Tecidos em Geral. Chapéus Miudezas Perfumaria Pastas escolares, etc.

Preços Excepcionais

Av. Graco Cardoso 111

Propriá

Sergipe

COSTA NETO